

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS - SRH/CE
SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS HIDRÁULICAS - SOHIDRA/CE

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DE RECURSOS HÍDRICOS PARA O SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO
PROÁGUA

RELATÓRIO PARCIAL I
DO PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA



ADUTORA DE SERRA DO FÉLIX

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS – SRH

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS HÍDRICOS
PARA O SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO

PROÁGUA

RELATÓRIO PARCIAL I
DO PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA

ADUTORA DE SERRA DO FÉLIX

FORTALEZA

AGOSTO – 2005

INDICE

1 – APRESENTAÇÃO	4
2 – METODOLOGIA DE TRABALHO	6
3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	9
3.1 – PRODUÇÃO DE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO.....	9
4 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	11
5 – AVALIAÇÃO E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	14
6 – REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	16

ANEXOS

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO: BUNNER/SPOTS

LISTA DE PARTICIPANTES DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

1 – APRESENTAÇÃO

1 – APRESENTAÇÃO

O documento ora apresentado, constitui-se no Relatório Parcial I, contendo as atividades realizadas no âmbito do Projeto de Educação Ambiental e Sanitária, durante o período de **01 a 31 de julho de 2005**, nos distritos de **Serra do Félix e Boqueirão do Cesário**.

Para efeito de monitoramento e acompanhamento, as informações serão apresentadas em 02 (duas) etapas.

Inicialmente serão descritas as atividades previstas nos Termos de Referência, objeto deste contrato.

A etapa seguinte descreve as atividades complementares, indispensáveis ao desenvolvimento do processo de Educação Ambiental e Sanitária, sobretudo no que se refere as ações de mobilização que um trabalho dessa natureza requer.

2 – METODOLOGIA DE TRABALHO

2 – METODOLOGIA DE TRABALHO

A metodologia apresentada no Projeto de Educação Ambiental e Sanitária está fundamentado nos princípios básicos de mobilização e participação cidadã.

Quem atua na área de educação ambiental conhece as dificuldades das pessoas perceberem as causas e conseqüências referentes a ação antrópica no meio ambiente, dentre as quais podemos destacar: a concepção de que os recursos naturais são infinitos; sua relação cotidiana com o meio ambiente e a sensação de impotência para a solução dos problemas.

A complexidade da questão, requer a discussão e implementação de processos educativos que possibilitem às pessoas adquirir conhecimentos, bem como tomar decisões e adotar procedimentos que interfiram positivamente na relação com o meio ambiente. O homem precisa ser visto na sua totalidade, em suas relações com o mundo e sua intervenção sobre ele e fazendo parte deste mundo, não à parte.

Para tanto, entendemos a mobilização como a atividade vitalizadora do processo de capacitação e participação.

Vale ressaltar as palavras de Nísia Wernek, quando afirma que “mobilizar é convocar vontades para atuar na busca de um projeto comum, sob a interpretação e um sentido também compartilhado”.

Participar ou não de um processo de mobilização é um ato de escolha. Por isso se diz convocar, porque participação é um ato de liberdade. Essa decisão depende essencialmente das pessoas se verem ou não como responsáveis e como capazes de promover e construir mudanças.

A mobilização deve tocar a emoção das pessoas e ser capaz de despertar o interesse, o desejo e a consciência da necessidade de mudança, de participar, tomar parte, pensar coletivo.

Sabe-se que todo processo educativo é lento e implica em compromissos e parcerias relacionadas diretamente com o exercício da cidadania, em mediação de interesses e conflitos, assim como, em mudanças de hábitos.

Por se tratar de uma ação contínua, requer um conhecimento e interação com a realidade local, respeito a diversidade cultural e as peculiaridades de cada região, e sobretudo a capacidade de diálogo entre os diversos atores envolvidos.

A estratégia básica adotada para estimular o envolvimento da população, foi a criação do Grupo de Acompanhamento e Participação Popular – GAPP, composto por representantes das instituições públicas, associações, Comitês de Bacia, lideranças locais, igreja, etc.

Esse grupo é um canal de articulação entre a população e a equipe social da KL, e está sendo capacitado para atuar como multiplicadores, e dar continuidade ao processo de Educação Ambiental e Sanitária, após a conclusão da obra.

Neste contexto, a metodologia utilizada para realização das atividades, envolve contatos, onde são aprofundados os conhecimentos socio-ambientais e também prestados esclarecimentos sobre a obra, e sobretudo, discussões sobre os problemas ambientais e as possíveis alternativas de soluções.

A distribuição de convites, geralmente é feita de forma pessoal, sendo mais uma oportunidade de diálogo. As palestras têm sido realizadas através de apresentação tipo slide desk, dinâmicas participativas, leituras de textos, etc., e forte participação da comunidade, nos questionamentos, complementações e observações.

Do mesmo modo, o material informativo e educativo tem sido elaborado com base nos princípios anteriormente descritos e nas informações obtidas junto a população beneficiária da obra.

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.1 – PRODUÇÃO DE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

No que se refere ao material de divulgação, durante o mês de julho foi priorizada a produção de banners e spots, e a discussão do conteúdo dos folders.

O material foi elaborado em conformidade com os Termos de Referência, no que se refere às especificidades e a quantidade produzida, e foi submetido à aprovação da Secretaria dos Recursos Hídricos e da Empresa MCI.

De acordo com as atividades previstas nos Termos de Referência, durante o mês de julho de 2005, a principal atividade, foi a realização da divulgação da obra, através de spots.

Essa divulgação foi veiculada através de carro de som, sendo realizada durante 1 hora em cada localidade.

Ressaltamos que, a partir do mês de agosto, com o início da obra, as atividades serão intensificadas, de modo a atender o cronograma previsto.

4 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES

4 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Considerando o processo histórico de formação e organização da nossa sociedade, aliado ao descrédito na concretização das obras governamentais, e ainda que todo processo educativo é lento, a implementação do Projeto de Educação Ambiental e Sanitária requer uma mobilização constante, através de contatos formais e informais, reuniões, participação em eventos locais, etc.

O trabalho consiste em ações permanentes visando não apenas a participação da comunidade em eventos significativos como palestras, oficinas, etc., mas sobretudo, no envolvimento da população em atividades que impliquem em reflexões e conseqüentemente, em mudanças de comportamentos na relação individual e coletiva, com o meio ambiente.

Outro aspecto importante refere-se ao fortalecimento das parcerias e compromissos firmados com técnicos, lideranças e comunidades.

Nesse contexto, as atividades realizadas tiveram como objetivos:

- aumentar a divulgação sobre o Projeto de Construção da Adutora/Educação Ambiental e Sanitária;
- Ampliar os conhecimentos sobre as localidades.

Em, síntese, foram realizadas as seguintes atividades.

ATIVIDADES	QUANTIDADES	N.º DE PARTICIPANTES
Contatos com Moradores	22	23
Contatos com Agentes Sanitários – FUNASA	04	10
Contatos com Representantes do GAPP	12	25
Participação em reunião com Representantes do Conselho de Gestão Participativa	01	28
Reunião com Presidente da Associação de Moradores de Boqueirão do Cesário	01	02
Reunião com Agente de Saúde e Representantes do Conselho Distrital de Saúde	01	03
Visitas institucionais – Serra do Félix (Posto de Saúde e Polo de Atendimento)	04	08
Contatos com Agentes de Saúde	04	05
Reunião com Secretário de Meio Ambiente – Beberibe	01	04
Reunião com Secretário de Desenvolvimento Rural e Pesca	01	03

ATIVIDADES	QUANTIDADES	N.º DE PARTICIPANTES
Reunião com Coordenador da Escola e Representante do GAPP	01	03
Mobilização para a Palestra de Apresentação da obra em Serra do Félix e Boqueirão do Cesário	02	40
Visita ao lixão e ao matadouro	01	02

5 – AVALIAÇÃO E RESULTADOS ALCANÇADOS

5 – AVALIAÇÃO E RESULTADOS ALCANÇADOS

Dentre os principais resultados obtidos, destacamos:

- Fortalecimento da integração entre os membros do GAPP, e das demais parcerias;
- Divulgação do Projeto;
- Interesse pelo Projeto, por parte da população;
- Disponibilidade dos técnicos, moradores e lideranças para contribuir com as informações para o questionário – Gestão Ambiental e com o todo o trabalho, que está sendo desenvolvido.

6 – REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

6 – REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

TORO A, José Roberto, Nísia Maria Duarte Wernek – Mobilização Social – “Um Modo de Construir a Democracia e a Participação. Brasília – Ministério do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Amazônia Legal, Secretaria dos Recursos Hídricos e Associação Brasileira de ensino Superior – ABEAS, UNICEF, 1997.

EDUCAÇÃO ambiental: curso básico a distância: questões ambientais: conceitos, história, problemas e alternativas. Coordenação-Geral: Ana Lúcia Tostes de Aquino Leite e Naná Mininni-Medina. Brasília: MMA, 2001. 5v. 2ª Edição ampliada.

EDUCAÇÃO ambiental: curso básico a distância: educação e educação ambiental II. Coordenação-Geral: Ana Lúcia Tostes de Aquino Leite e Naná Mininni-Medina. Brasília: MMA, 2001. 5v. 2ª Edição ampliada.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS
SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS HIDRÁULICAS

**PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE
RECURSOS HÍDRICOS PARA O SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO
PROÁGUA**



Água tratada e de boa qualidade em sua casa



SERRA DO FÉLIX / BOQUEIRÃO DO CESÁRIO

SPOT INFORMATIVO

O Governo do Estado do Ceará, através da Secretaria de Recursos Hídricos – SRH, está implantando em Serra do Félix e Boqueirão do Cesário, o PROÁGUA – Programa de Desenvolvimento de Recursos Hídricos para o Semi-Árido Brasileiro.

Com isso já se iniciaram as ações de Educação Ambiental e Sanitária pela KL Engenharia, empresa responsável também pelo Gerenciamento das Obras da Adutora de Água Tratada.

O Programa trará a água potável e a comunidade será preparada para o seu uso adequado.

LISTA DE PARTICIPANTES DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS
PROAQUA

CEARÁ

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
LISTAGEM DOS PARTICIPANTES

TÉCNICO RESPONSÁVEL Cecília Cecílio Matos DATA: 20/07/05
CIDADE/COMUNIDADE Serra do Félix
EVENTO OU ATIVIDADE Reunião do GAPP - Grupo de Acompanhamento e Participação Popular

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE
1	Aluísio N. de Paula	P.S.S	Assessoria Técnica	Barqueiras das Piraíras	
2	Reginaelly Leoni de Farias	Associação de Moradores	Coordenadora	Serra do Félix	
3	Carla de Fátima	Associação de Moradores	Coordenadora	Serra do Félix	
4	Márcia Lacerda de Sousa	Associação de Moradores	Coordenadora	Serra do Félix	
5	Patrícia Carneiro de Sousa	Associação de Moradores	Coordenadora	Serra do Félix	
6	Patrícia de Sousa	Associação de Moradores	Coordenadora	Serra do Félix	
7	Patrícia de Sousa	Associação de Moradores	Coordenadora	Serra do Félix	
8	Patrícia de Sousa	Associação de Moradores	Coordenadora	Serra do Félix	
9	Patrícia de Sousa	Associação de Moradores	Coordenadora	Serra do Félix	
10	Patrícia de Sousa	Associação de Moradores	Coordenadora	Serra do Félix	
11	Patrícia de Sousa	Associação de Moradores	Coordenadora	Serra do Félix	
12	Patrícia de Sousa	Associação de Moradores	Coordenadora	Serra do Félix	
13	Patrícia de Sousa	Associação de Moradores	Coordenadora	Serra do Félix	
14	Patrícia de Sousa	Associação de Moradores	Coordenadora	Serra do Félix	
15	Patrícia de Sousa	Associação de Moradores	Coordenadora	Serra do Félix	
16	Patrícia de Sousa	Associação de Moradores	Coordenadora	Serra do Félix	
17	Patrícia de Sousa	Associação de Moradores	Coordenadora	Serra do Félix	
18	Patrícia de Sousa	Associação de Moradores	Coordenadora	Serra do Félix	
19	Patrícia de Sousa	Associação de Moradores	Coordenadora	Serra do Félix	
20	Patrícia de Sousa	Associação de Moradores	Coordenadora	Serra do Félix	

REALIZAÇÃO:



KLENGENHARIA

REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES EM SERRA DO FÉLIX



Visitas Institucionais.



Reunião do GAPP em Boqueirão do Cesário.



Reunião do GAPP em Boqueirão do Cesário.